

Agrupamento de Escolas de Fragoso



Projeto de Apoio à Promoção e
Educação para a Saúde do AEF



Ano letivo: 2021/2022

ÍNDICE

	Pág.
ENQUADRAMENTO	3
CARACTERIZAÇÃO DA EQUIPA DO PAPERES DO AEF	7
IDENTIFICAÇÃO DA COORDENADORA DA EQUIPA DO PAPERES	8
CARACTERIZAÇÃO DA EQUIPA DE SAÚDE ESCOLAR	8
PROJETO DE APOIO À PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PAPERES) DO AEF	8
RECURSOS HUMANOS	18
RECURSOS FÍSICOS	19
PARCERIAS	19
AVALIAÇÃO DO PROJETO	20

ENQUADRAMENTO

Educação para a Saúde, segundo a OMS, corresponde a qualquer combinação de experiências de aprendizagem que tenham por objetivo ajudar os indivíduos e as comunidades a melhorar a sua saúde, através do aumento dos conhecimentos ou influenciando as suas atitudes¹.

Este conceito estabelece a integração de ações preventivas globais, através da promoção de competências pessoais e sociais para a saúde e tende a contribuir para a operacionalização do conceito de Promoção da Saúde, definido na Carta de Ottawa (1986), como o processo que visa aumentar a capacidade dos indivíduos e das comunidades para controlarem a sua saúde, no sentido de a melhorar. Em 2009, a OMS estabeleceu como Escola Promotora da Saúde (EPS) uma escola que fortalece sistematicamente a sua capacidade de criar um ambiente saudável para a aprendizagem. A EPS é, assim, um espaço em que todos os membros da comunidade escolar trabalham, em conjunto, para proporcionar aos alunos, professores e funcionários, experiências e estruturas integradas e positivas que promovam e protejam a saúde.²

A legislação em vigor enquadra a promoção e educação para a saúde no âmbito do processo educativo escolar.

Em 2014, a DGE apresentou o novo Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde³ com enfoque nas seguintes áreas temáticas:

- Afetos e Educação para a Sexualidade
- Saúde Mental e Prevenção da Violência

¹ WHO (1998) Health Education: Theoretical Concepts, Effective Strategies and Core Competencies in http://www.who.int/topics/health_education/en/

² WHO (2009) Health Promoting Schools: A Framework for Action, WHO (2009) in https://www.who.int/school_youth_health/gshi/hps/en/

³ DGE (2014) Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde in https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esauade/papes_doc.pdf

- Educação Alimentar e Atividade Física
- Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependência

O Programa Nacional de Saúde Escolar da DGS⁴ (PNSE|2015) foi elaborado com a colaboração da DGE a qual acompanha igualmente a sua execução. Este instrumento orientador das políticas nacionais, no que à promoção da saúde em meio escolar diz respeito, publicado em 2015, resultou da necessidade de adequar o anterior PNSE aos novos desafios que se colocam atualmente à saúde da população portuguesa, especialmente de crianças e jovens, e à reorganização dos Serviços de Saúde. O PNSE|2015 foi concebido tendo em conta o Plano Nacional de Saúde 2012-2016 e a sua revisão e extensão a 2020 (PNS), os objetivos e estratégias da OMS para a Região Europeia, Health 2020 e os princípios das EPS, School for Health in Europe (SHE).

O novo paradigma de intervenção da saúde escolar visa contribuir para a obtenção de ganhos em saúde através da promoção de contextos escolares favoráveis à saúde. A Escola, ao constituir-se como um espaço seguro e saudável, está a facilitar a adoção de comportamentos saudáveis, encontrando-se, por isso, numa posição ideal para promover e manter a saúde na comunidade educativa assim como na comunidade envolvente.

O PNSE tem como finalidades:

- reforçar os fatores de proteção relacionados com os estilos de vida saudáveis;
- incentivar e proteger a saúde e prevenir a doença na comunidade;
- apoiar a inclusão escolar de crianças com necessidades de saúde e educativas especiais;
- promover um ambiente escolar seguro e saudável;
- contribuir para o desenvolvimento dos princípios das escolas promotoras da saúde.

4 DGS (2015). Programa Nacional Saúde Escolar

O Despacho n.º 25.995/2005⁵ de 16 de dezembro delibera que a Educação para a Saúde deve ser considerada obrigatória em todos os estabelecimentos de ensino e integrar o Projeto Educativo da Escola/Agrupamento.

Por outro lado, a Lei n.º 60/2009, de 6 de agosto, regulamentada pela Portaria n.º 196-A/2010, de 9 de abril, estabelece que cada Escola/Agrupamento deverá ter uma equipa interdisciplinar de educação para a saúde e educação sexual, com uma dimensão adequada ao número de turmas existentes, coordenada pelo professor coordenador. O artigo 10.º da mesma portaria estabelece a criação do Gabinete de Informação e Apoio ao aluno, onde os alunos possam expressar, esclarecer, questionar e obter informações sobre os mais diversos assuntos de forma a promover a adoção de comportamentos mais saudáveis e seguros.

Face a este quadro, novos desafios foram lançados ao Sistema Educativo, pois as dimensões da educação para os valores, da promoção da saúde, da formação e participação cívica dos alunos num processo contínuo de aquisição de competências para a vida, que os capacite para a transformação social, assumiu outro relevo.

A Promoção e Educação para a Saúde em meio escolar é um processo contínuo que visa o desenvolvimento de competências das crianças e dos jovens, permitindo-lhes confrontarem-se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis. Tem, também, como missão criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa⁶.

A Promoção e Educação para a Saúde tem também um papel fulcral no desenvolvimento de cidadãos/sociedades saudáveis, sustentáveis e felizes,

⁵ Ministério da Educação (2005). Despacho 25.995/2005, de 16 de dezembro.

⁶ in Protocolo assinado entre o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde, 2014

razão pela qual contribui para as metas e objetivos definidos pela OMS para a Saúde e Bem-Estar na Europa – Saúde 2020⁷, para a Estratégia da EU2020⁸ no que respeita ao crescimento sustentável e à educação inclusiva e para Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da ONU.

A escola pode contribuir substancialmente para a saúde e bem-estar dos alunos. Este facto tem vindo a ser amplamente reconhecido por diversas iniciativas, incluindo as fomentadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), UNICEF, UNESCO, os Centros de Controlo e de Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, a União Internacional de Promoção da Saúde e de Educação para a Saúde (UIPES) e outras.

A IX Conferência Mundial sobre Promoção da Saúde (2016) reforça a importância de promover a saúde e melhorar o nível de literacia para a saúde num contexto global de promoção do desenvolvimento sustentável.

Inscritos os deveres da escola na Lei de Bases do Sistema Educativo e no Perfil dos Alunos, compete-lhe garantir uma preparação adequada dos discentes para o exercício de uma cidadania ativa e esclarecida, bem como uma adequada formação para o cumprimento dos objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.⁹

De acordo com a ENEC (2017), a Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, apresentando como um dos objetivos essenciais promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva.¹⁰

⁷ Health 2020: The european policy for health and well-being in <https://www.euro.who.int/en/health-topics/health-policy/health-2020-the-european-policy-for-health-and-well-being/about-health-2020/priority-areas>

⁸ A Estratégia Europa 2020 in https://www.eapn.pt/iefp/docs/Estrategia_Europa_2020.pdf

⁹ <https://www.dge.mec.pt/estrategia-nacional-de-educacao-para-cidadania>

¹⁰ https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf

Há evidências crescentes de que a saúde e a educação estão intimamente ligadas entre si e influenciam outros parâmetros, incluindo a pobreza e o nível de rendimento.

Em linha com o Referencial de Educação para a Saúde, a Escola, enquanto organização empenhada em desenvolver a aquisição de competências pessoais, cognitivas e socio emocionais é o espaço por excelência onde, individualmente e em grupo, as crianças e os jovens aprendem a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam.

Uma Escola Promotora de Saúde cria condições para a participação dos discentes no PAPES estimula a colaboração de parceiros locais, nomeadamente da saúde e da autarquia, entre outros¹¹.

CARACTERIZAÇÃO DA EQUIPA DO PAPES DO AEF

Os elementos pertencentes ao AEF que no ano letivo 2021/2022 integram a Equipa do PAPES são os seguintes:

Caracterização	Identificação dos elementos
Representante da Equipa do PAPES do Pré-escolar	Laurinda Lopes
Representante da Equipa do PAPES do 1.º ciclo	Idalina Castro
Representante da Equipa do PAPES do 2.º ciclo	José M. Araújo
Coordenadora da Equipa / Representante da Equipa do PAPES do 3.º ciclo	Rosa Rêgo
Psicólogas Escolares	Emília Amorim Paula Costa Ana Afonso

¹¹ Referencial de Educação para a Saúde, 2017

IDENTIFICAÇÃO DA COORDENADORA DA EQUIPA DO PAPES

Nome: Rosa Maria da Silva Rêgo

Situação profissional: PQA do AEF do grupo 520.

CARACTERIZAÇÃO DA EQUIPA DE SAÚDE ESCOLAR

Os elementos da Equipa de Saúde Escolar da ACES III Cávado Barcelos-Esposende que, no ano letivo 2021/2022, integram a Equipa do PAPES do AEF estão registados abaixo:

Elementos da Equipa	Cargos
Dr.ª Maria da Paz Luis	Diretora da Unidade de Saúde Pública do ACES III Cávado-Esposende
Enf.ª Bruna Ferreira	Responsável Equipa de Saúde Escolar- Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)
Enf.ª Elsa Sá Enf.ª Sandra Peixoto	Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC)

PROJETO DE APOIO À PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PAPES) DO AEF

O quadro legislativo atual, torna obrigatória a inclusão da Promoção e Educação para a Saúde, como área de formação global do indivíduo, no Projeto Educativo da Escola.

De acordo com a DGE¹², em contexto escolar, educar para a saúde consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo.

¹² In <https://www.dge.mec.pt/educacao-para-saude>

O Projeto de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde do Agrupamento de Escolas de Fragoso resulta do trabalho de uma equipa multidisciplinar, a Equipa do PAPES, a qual tem como função apoiar e assegurar o desenvolvimento deste Projeto no Agrupamento, assegurando o acompanhamento e a avaliação das atividades propostas no âmbito do mesmo e visa promover intervenções no âmbito da saúde escolar, de modo a proporcionar uma maior compreensão por parte das crianças e jovens para comportamentos relacionados com a saúde, estilos de vida saudável e interações positivas com os cenários envolventes (escola, família, pares e estruturas comunitárias).

Ao longo deste ano pretende-se, uma vez mais, desenvolver um Projeto de Promoção e Educação para a Saúde, sustentado e articulado, centrado nas necessidades, problemáticas e características do Agrupamento, em que serviços de educação, saúde e segurança desenvolverão um plano de ação conjunto.

Neste sentido, caracteriza-se por uma abordagem integral e plena de toda a escola, o que determina a forma como percebe o aluno e a comunidade educativa.

Com esta finalidade, serão dinamizadas diversas iniciativas, atividades e projetos abrangendo a totalidade da comunidade educativa e dos alunos dos diferentes ciclos e unidades educativas, numa perspetiva de articulação.

Neste cenário, o Projeto de Promoção e Educação para a Saúde só será possível com o empenho, cooperação, envolvimento, colaboração, iniciativa, compreensão e participação de um vasto número de pessoas pertencentes ao Agrupamento, assim como aos parceiros que colaboram com o Agrupamento de Escolas de Fragoso no âmbito da educação e da promoção da saúde, como sejam: Equipa de Saúde Escolar da ACES III Cávado Barcelos-Esposende, Autoridade Nacional de Proteção Civil,

DecoJovem, Empresa Ausonia, Casa da Juventude de Barcelos, Movimento Bloom, ARS-Norte, Junta de Freguesia de Fragoso, Câmara Municipal de Barcelos, o Núcleo de Nutrição de Barcelos, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Direção-Geral da Saúde, Rede de Bibliotecas Escolares, Delegação de Aldreu da Cruz Vermelha Portuguesa, entre outros.

Ambiciona-se seguir no Agrupamento de Escolas de Fragoso as orientações da Organização Mundial de Saúde¹³ relativamente a uma Escola Promotora de Saúde e desse modo:

- implementar políticas e práticas que respeitam o bem-estar e a dignidade do indivíduo, fornecendo múltiplas oportunidades para o seu sucesso, reconhecendo os esforços, bem como as realizações pessoais;
- promover a saúde e a aprendizagem com todas as medidas ao seu alcance;
- implicar os setores da saúde e da educação - professores, alunos, assistentes operacionais, pais/EE, profissionais de saúde e líderes locais - para tornar a escola um lugar saudável;
- proporcionar um ambiente seguro e saudável e, em parceria com os serviços de saúde e com a comunidade escolar, criar oportunidades de promoção da saúde mental, apoio social, aconselhamento, alimentação saudável e atividade física;
- diligenciar por melhorar a saúde dos alunos, da equipa educativa, das famílias e membros da comunidade e trabalho com as autoridades locais, ajudando-as a entender de que forma a comunidade pode contribuir para a melhoria da saúde e educação.

¹³ WHO (2009) Health Promoting Schools: A Framework for Action, WHO (2009) in https://www.who.int/school_youth_health/gski/hps/en/

Pretende-se igualmente que o nosso Agrupamento constitua uma Escola Promotora da Saúde de acordo com a OMS¹⁴, ou seja que se preocupa em desenvolver nos alunos e restante comunidade a capacidade de:

- adotar atitudes e comportamentos positivos para a saúde;
- tomar decisões saudáveis, e tendo controlo sobre as circunstâncias da vida;
- cuidar de si e dos outros;
- criar condições que conduzam à saúde (por meio de políticas, serviços, condições físicas/sociais);
- exercer uma cidadania ativa e esclarecida;
- desenvolver competências para a equidade, a tolerância, o respeito, a justiça social, a não-discriminação e o desenvolvimento sustentável;
- prevenir as principais causas de morte, doença e incapacidade: uso do tabaco, drogas e álcool, VIH/ IST, má nutrição (sobre e subnutrição), sedentarismo, violência e lesões;
- desenvolver atitudes críticas face a comportamentos inadequados relativos à promoção da saúde;
- influenciar comportamentos relacionados com a saúde: conhecimentos, crenças, competências, atitudes, valores.

Nos projetos e atividades a dinamizar pela Equipa do PAPES durante o ano letivo 2021/2022 saliente-se:

- o estabelecimento de parcerias/sinergias com diferentes entidades locais, regionais e nacionais;
- a promoção e a valorização de atitudes, comportamentos e valores que suportem e conduzam a estilos de vida saudáveis;

¹⁴ WHO (2009) Health Promoting Schools: A Framework for Action, WHO (2009) in https://www.who.int/school_youth_health/gshi/hps/en/9

- a programação de atividades apelativas no sentido de se promover a participação da comunidade educativa e de alunos de todos os ciclos de ensino e unidades educativas do AEF;
- a pertinência das temáticas para os diferentes públicos-alvo;
- a formação da comunidade educativa para o cumprimento dos objetivos para o Desenvolvimento Sustentável;
- a promoção da literacia em saúde e a oportunidade para os discentes adquirirem e desenvolverem saberes e competências que lhes permitam ser cidadãos críticos, responsáveis, esclarecidos e interventivos;
- a promoção do trabalho colaborativo a nível de diversas áreas disciplinares/departamentos curriculares, ciclos de ensino e unidades educativas que integram o Agrupamento e entre todos os elementos da Equipa do PAPES;
- a criação de condições ambientais para uma Escola Promotora de Saúde;
- a planificação de iniciativas dirigidas especificamente a pais/encarregados de educação;
- o trabalho de divulgação de atividades/iniciativas dinamizadas pelo PAPES bem como de sensibilização da comunidade educativa para a adoção de comportamentos saudáveis com o objetivo de conduzir a uma mudança positiva de estilos de vida e de dar uma imagem positiva do trabalho desenvolvido no Agrupamento a nível da educação e promoção da saúde.

Importa referir que neste contexto foram definidos os principais objetivos para as áreas de intervenção prioritárias, os quais se apresentam na tabela seguinte.

Áreas de intervenção	Objetivos
A. Saúde Mental e Prevenção da Violência	<ul style="list-style-type: none">▪ Identificar os vários tipos de comportamentos relacionados com a violência.▪ Desenvolver a capacidade de proteção face a todas as formas de violência.▪ Apoiar ações de sensibilização e de promoção da saúde mental.▪ Promover uma intervenção continuada e baseada no conhecimento, em parceria com instituições competentes na matéria.▪ Construir relações positivas com os outros e com o meio ambiente.▪ Desenvolver os valores de cidadania, de solidariedade e de respeito pelas diferenças.
B. Educação Alimentar e Atividade Física	<ul style="list-style-type: none">▪ Inverter a tendência crescente de perfis de doença associadas a uma deficiente nutrição, tais como: diabetes, obesidade, doenças cardiovasculares, entre outras.▪ Promover o consumo de fruta e a saúde oral.▪ Consciencializar para a importância dos hábitos de higiene pessoal, do exercício físico e da alimentação equilibrada como um benefício para a saúde individual e comunitária.▪ Melhorar o estado de saúde global das crianças e dos jovens.
C. Prevenção de Comportamentos	<ul style="list-style-type: none">▪ Conhecer as consequências do consumo de tabaco, álcool e outras drogas.▪ Desenvolver a assertividade e a capacidade de resistir

Aditivos e Dependências	<p>à pressão dos pares.</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Prevenir os consumos em meio escolar.▪ Melhorar o estado de saúde global das crianças e dos jovens.
D. Afetos e Educação para a Sexualidade	<ul style="list-style-type: none">▪ Promover a aceitação do corpo e da sexualidade.▪ Dar a conhecer o funcionamento dos mecanismos biológicos da reprodução.▪ Promover a igualdade de género.▪ Contribuir para a melhoria das relações interpessoais.▪ Contribuir para a tomada de decisões conscientes e responsáveis na área da educação sexual.▪ Contribuir para a redução de possíveis ocorrências negativas decorrentes dos comportamentos sexuais, como a gravidez precoce e as infeções sexualmente transmissíveis.▪ Promover uma cultura de respeito pela diferença entre as pessoas e pelas diferentes orientações sexuais.▪ Desenvolver a capacidade de proteção face a todas as formas de exploração e de abusos sexuais.
E. Ambiente Seguro e Saudável	<ul style="list-style-type: none">▪ Consciencializar a comunidade educativa para a vulnerabilidade das crianças face aos riscos ambientais que constituem as principais ameaças à sua saúde, nomeadamente: poluição atmosférica, ruído, radiações UV, deposição inadequada de resíduos (RSU), entre outros, bem como as formas de os reduzir; ·▪ Envolver a comunidade nos projetos de educação para o ambiente e a saúde; ·

- Promover a segurança e contribuir para prevenir os acidentes: rodoviários, domésticos e de lazer ou de trabalho, quer eles ocorram na escola, no espaço peri-escolar ou nos espaços de jogo e recreio.

Neste seguimento, no âmbito deste Projeto pretende-se que sejam dinamizados diversos projetos ao longo do presente ano letivo. Alguns dados relevantes apresentam-se na tabela seguinte.

Identificação do Projeto	Eixo/ Objetivo Central	Objetivos Estratég	Dinamiz.	Parcerias	Data	Destinat.
PASSEzinho: Programa de Alimentação Saudável no JI	E2 OC5 E2 OC6	OE1 OE1	PAPES + Pré- Escolar	Equipa de Saúde Escolar UCC de Barcelos, DGEstE, EE, ARSNorte	Ano letivo	Alunos do Pré- esc. (todas as unidades educat)
Projeto Prevenção da Violência no Namoro	E1 OC4 E2 OC6	OE1 OE1	PAPES	Equipa de Saúde Escolar	Ano letivo	Alunos do 9.ºA e 9.ºC
PRESSE: Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar	E2 OC2 E2 OC6	OE1 OE1	PAPES + C. Ano 1.ºC + CT 2.ºC e 3.ºC	Equipa de Saúde Escolar, DGEstE, ARSNorte	Ano letivo	Alunos dos 1.º, 2.º e 3.ºC (todas as unidades)

Identificação do Projeto	Eixo/ Objetivo Central	Objetivos Estratég	Dinamiz.	Parcerias	Data	Destinat.
Espaço+: Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA)	E2 OC5 E2 OC6	OE1 OE1	PAPES + NAAC	Equipa de Saúde Escolar, DGEstE, ARSNorte	Ano letivo	Todos os alunos
PREVINT: Programa de Prevenção da Violência Interpessoal	E1 OC4 E2 OC5	OE1 OE1	PAPES + Projeto Vive Melhor Aprende Mais	Diretores de Turma + AgressionLab da UTAD	Ano letivo	Alunos do 7.ºB e 8.ºA
Projeto SOBE + Heróis da Fruta	E2 OC6 E1 OC4	OE3 OE1	PAPES + 1.ºC + BE + Pré-esc	ARSN+DGS + Equipa de Saúde Escolar + RBE+ PNL + CMB	Ano letivo	Alunos do Pré- esc. + 1.ºC (todas as unidades)
PASSE: Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar no 1.ºciclo	E2 OC5 E2 OC6	OE1 OE1	PAPES + 1.ºC	Equipa de Saúde Escolar UCC de Barcelos, DGEstE, EE	Ano letivo	Alunos do 1.º C (todas as unidades educat)

Serão também dinamizadas inúmeras atividades e iniciativas.

Identificação da Atividade	Eixo/ Objetivo Central	Objetivos Estratégicos	Dinamiz.	Parcerias	Data	Destinat.
Exercício sísmico: A Terra Treme 2021	E1 OC4 E2 OC6	OE1 OE3	PAPES + Pré-esc + 1.ºC + CN + Direção	Autoridade Nacional da Prot. Civil	5 nov	Toda a comun. escolar
Semana da Alimentação	E2 OC5 E2 OC6	OE2 OE1	PAPES + Depart. CEN + Pré-esc + 1.ºC	EE + BE	18 a 22 out.	Toda a comun. escolar
Concurso: Natal Sem Resíduos	E2 OC6 E1 OC4	OE2 OE1	PAPES + Pré-esc + 1.ºC	Decojovem + Junta Freguesia Fragoso	1.ºP	Alunos do Pré-escolar, 1.ºC e EE
Campanha Mundial: Dia de Aulas ao Ar Livre	E2 OC6 E1 OC4	OE2 OE1	PAPES + Pré-esc + 1.ºC	Movimento Bloom, Associação Semble, DGE	4 de nov e 19 maio	Alunos do Pré-escolar e 1.ºC (todas as unidades educat)

Ação de sensibilização sobre Nutrição e Comport. Alimentares Saudáveis	E2 OC5 E2 OC6	OE1 OE3	PAPES + DT	Casa da Juventude	2.ºP e 3.ºP	Alunos do 7.ºano
Sessão de esclarecimento sobre métodos contraceptivos	E2 OC2 E2 OC6	OE2 OE1	PAPES + CN	Equipa de Saúde Escolar	28, 30 e 31 março	Alunos do 9.º ano
Programa educativo para adolescentes: Acerca de Ti	E2 OC5 E2 OC6	OE1 OE1	PAPES	Empresa Ausonia	2.ºP e 3.ºP	Alunos dos 6.º e 7.º anos
Workshop em Suporte Básico de Vida	E2 OC2 E2 OC6	OE2 OE1	PAPES + CN	Delegação de Aldreu da Cruz Vermelha Portuguesa	3.ºP	Alunos do 9.º ano

RECURSOS HUMANOS

- Equipa do Projeto de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES)
- Núcleo de Apoio ao Aluno e à Comunidade Educativa (NAAC)
- Serviço de Psicologia e Orientação
- Responsável do Projeto Vive Melhor, Aprende Mais
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAIE)
- Elementos da Direção
- Lideranças Intermédias
- Técnicos de Saúde e Educadora Social
- Pais/Encarregados de Educação

- Diretores de Turma
- Educadores e docentes
- Assistentes Operacionais

RECURSOS FÍSICOS

- Instalações escolares
- Computadores com ligação à Internet
- Material específico para o desenvolvimento de cada atividade
- Material de desgaste diverso

PARCERIAS

- Equipa de Saúde Escolar da ACES III Cávado Barcelos-Esposende
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - DECOJovem
- Núcleo de Nutrição de Barcelos
- Autoridade Nac. e Comando Distrital de Emergência e Proteção Civil
- Movimento Bloom
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- Empresa Ausonia
- Casa da Juventude de Barcelos
- Delegação de Aldreu da Cruz Vermelha Portuguesa
- Destacamento Territorial de Barcelos da GNR-Escola Segura
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Junta de Freguesia de Fragoso
- ARSNorte
- Câmara Municipal de Barcelos
- Direções-Gerais de Educação e de Saúde

AVALIAÇÃO DO PROJETO

Para a avaliar a eficácia e qualidade deste projeto serão utilizados diversos instrumentos de avaliação:

- Observação direta, acompanhada do preenchimento das respetivas grelhas de observação;
- Indicadores - Taxa de concretização das atividades; grau de consecução dos objetivos; nível de participação/envolvimento; qualidade dos trabalhos produzido pelos alunos; impacto das atividades na alteração dos hábitos; grau de resolução do(s) problema(s) inicialmente identificado(s).

No final de cada periodo será elaborado um balanço da consecução das atividades e no final do ano letivo será realizado um relatório, que terá como principais objetivos fomentar as boas práticas e reformular as metodologias inerentes às ações que tiverem menor impacto junto do público-alvo.

Daqui resultará uma reflexão, que deverá servir de base à elaboração de propostas de trabalho para o ano letivo seguinte.